

Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua

1 **Memória da Reunião Ordinária do CIAMPRua/PR – 12/03/2019**

2 No décimo segundo dia do mês de março de dois mil e dezenove, às 13h25 min, no Palácio das
3 Araucárias, Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, nesta Capital, foi realizada a Reunião Ordinária do
4 Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua
5 no Estado do Paraná – CIAMPRua/PR. Fizeram-se presentes nesta reunião, conforme convocação
6 prévia: **Representantes Governamentais Titulares:** Dulce Maria Darolt (Secretaria de Estado de
7 Justiça, Família e Trabalho – SEJUF), Soraia de Fátima Henriques Saleh (SEED), Lucimar Pasin de
8 Godoy (SESA), Patricia Cavichiolo Tortato (SEDS/CPSE). **Representantes Governamentais**
9 **Suplentes:** Regina Bley (SEJUF/DEDIHC), Eliana de Fátima (SEED), Deise Mara Berno (Diretoria de
10 Garantia de Direitos da Mulher - SEJUF) **Representantes da Sociedade Civil Titulares:** Semíramis
11 Maria Amorim Vedovatto (CRP- Conselho Regional de Psicologia), Leandro Madureira Cavali
12 (Pastoral do Povo de Rua) Vanessa de Souza Lima Dalberto (Instituto Nacional de Direitos Humanos da
13 População em Situação de Rua – INRUA). **Representantes da Sociedade Civil Suplentes:** Antonia
14 Maria Mochi Maia (Pastoral do Povo de Rua) e Carlos Umberto dos Santos (MNPR/PR) **Convidados**
15 **(as) e Colaboradores (as):** Cinthia Azevedo Santos (Defensoria Pública do Estado do Paraná), Eliana
16 T. P. Lopes (NUDEM - DPP), Denise Lisboa de Almeida (COHAPAR), Simone Alibosek (FAS/DP5R),
17 Débora Carvalho (FAS), Anderson Crisla Walt (FAS/SEDE/DSPR), Vanessa Risquetti (FAS/DP5R),
18 Nalu Caiçara (SMS/DAS), Flavia Adauchi (SMS/DAS), Ana Carolina Schlata (SMS/DAS), Arlindo
19 Junior Pereira (FAS), Thiago Ferro (FAS), Gorete Bussolo (Política da Mulher - SEJUF), Eliseu dos
20 Santos Alves (MNPR), Regina Celia Vitorio (SEED/PR), Elaine Regina Santos (FAS), Maria Alice
21 (FAS/DP5R), Edilaine Aguirre (DPU), Irene Valério (MNPR), Giane Luci Moha da Conceição (DPU),
22 Juliana Aparecida (Comunidade na Rua), Roberta C. P. B de Mello (FAS/Assessora Técnica). **1.**
23 **Abertura:** Cumprimentando a todos os presentes, Dulce Maria Darolt deu início à Reunião. **2. Gestante**
24 **PSR e Itinerante / Centro POP:** Dulce relatou a mudança de ponto de pauta e questionou se todos do
25 comitê aceitariam, com a aprovação da mudança modificaram a pauta, ponto 2 recolocando o assunto
26 Gestante PSR e Itinerante / Centro POP no mesmo, seguiram a reunião. Entraram na Pauta de gestantes
27 PSR e itinerantes centro pop, informa que foram entregues cópias da Orientação Técnica Conjunta, sobre
28 a situação da mãe gestante em situação de rua, sobre possíveis encaminhamentos do MDS e o MS dão
29 sugestões e orientam que possa ser feito relativo a **mãe gestante e mãe em situação de rua**, comenta
30 que foi suscitada essa questão na reunião anterior do comitê por conta de uma situação que aconteceu
31 em Curitiba/PR, onde uma mãe teve o bebê na rua e abandonou, após a encontraram. Relata que muita
32 gente não tem conhecimento desta nota técnica. Dulce deu as boas vindas aos convidados da FAS e
33 SMS da Prefeitura de Curitiba. Dulce solicitou para que todos se apresentassem. Dulce passou a palavra
34 para Thiago Ferro que agradece a FAS por ajudar as pessoas que se encontram em situação de rua, e se
35 coloca a disposição para o comitê CIAMPRua e pede perdão por precisar ausentar-se da reunião. Dulce



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC

Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua

36 pontua antes de Thiago retirar-se, que é de grande importância para o comitê a presença e
37 disponibilidade de Thiago, e questiona a possibilidade de ser levado para o Senhor Prefeito a questão de
38 que existe uma prioridade dentro do comitê com relação a moradia primeiro, é um projeto desenvolvido
39 pelo Ministério Público de Moradia e Habitação junto com a Sociedade Civil organizada e outros órgão da
40 defensoria pública e o Ministério Público de Direitos Humanos que também participam da idealização do
41 projeto, chegou-se a conclusão de que a premissa seria a moradia pois como que será cuidado da saúde
42 na rua, da educação estando na rua, por isso é colocada esta premissa de moradia primeiro, relata ainda
43 que é uma campanha levada para o Estado inteiro do Paraná e prossegue sua fala relatando que não
44 falam em acolhimento e sim outro patamar onde poderia ser marcado em outra oportunidade para que
45 seja repassado para a equipe de Thiago todo o Projeto, ficando combinado que a Sra. Maria Alice –
46 DMPSR, ficaria responsável por agendar a reunião com o Gabinete do Sr. Thiago Ferro – Presidente da
47 FAS. Prosseguindo com a pauta iniciam as apresentações, Dulce questiona Ana Carolina Schlata sobre o
48 caso do parto da mãe/gestante que teve seu filho na rua e o abandonou, que ocorreu em Curitiba e Ana
49 relata que não pode comentar sobre o atendimento de qualquer pessoa pois são informações sigilosas, e
50 por este motivo não pode expor condutas que foram tomadas frente ao caso somente informando que
51 assim que o caso foi comunicado o mesmo foi repassado para a Defensoria Pública. Ana colocou-se para
52 fazer uma breve apresentação sobre tudo o que é feito e disponibilizado para mulheres em situação de
53 rua e mães que encontram-se na mesma situação. Ana explica o projeto Consultório na Rua e sobre a
54 Rede Mãe Curitibana. Gorete questiona se as mulheres conseguem fazer todo o acompanhamento
55 necessário, Ana responde que eles tem muitos casos de pré-natais irregulares. Patrícia CPSE/SEJUF,
56 pergunta como se dá o acompanhamento do bebê pós-parto. Ana discorre que é oferecido acolhimento
57 para as mulheres grávidas, mas que muitas não aceitam como exemplo dá o caso de quatro mulheres
58 que acompanhava e somente uma aceitou ir para o acolhimento. Vanessa informa que é de grande
59 importância esta troca de informações para que se entenda o que está ocorrendo na rua. Ana explica o
60 projeto Consultório na Rua para finalizar sua apresentação. Gorete questiona quantas mulheres se
61 encontram em situação de rua, cadastradas, em Curitiba/PR atualmente, Ana responde que cadastradas
62 por volta de 600 pois não se recorda do número preciso. Ana prossegue com sua apresentação sobre o
63 Consultório na Rua. Vanessa de Souza narra que há uma falha muito grande com o processo de
64 albergagem para mulheres em situação de rua. Cintia - DPE e Eliana – NUDEM, relatam sobre a questão
65 da mulher em situação de rua e o Conselho Tutelar e comparou que é a mesma situação de Guarda
66 Municipal e população em situação de rua, informando que quando vem a FAS com a Guarda Municipal
67 gera todo um alvoroço e quando o Conselho Tutelar chega em uma gestante que está em situação de rua
68 o primeiro pensamento dela vai ser que “eles levarão meu filho”. Ana finaliza sua apresentação e assim
69 prosseguem com a reunião. Semíramis Maria Amorim Vedovatto do Conselho Regional de Psicologia

Casa Rosada

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1251

Fone: (41) 3221-7960 / 3221-7961 – CEP 80050-540 – Curitiba/PR

Comitê Intersecretorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua

70 relata que trabalha na área de álcool e drogas há mais de vinte anos e já viu muita coisa relacionada com
71 população em situação de rua e criança e adolescente, e percebe que muitos projetos falham por conta
72 da rigidez do método, exemplificou com casos do Hotel para recuperar pessoas, que precisam de
73 redução de danos, sobre o uso de substâncias psicoativas, onde existe uma rigidez muito grande diante
74 do horário de chegada no mesmo, sugere que esta rigidez deva ser menor diante de alguns casos
75 específicos. Vanessa – FAS, sugere que convidemos a Secretaria Municipal de Defesa Social, para dar
76 retorno sobre as negociações que haviam começado no ano 2018, sobre as melhorias do contrato de
77 atendimento para o Hotel em questão. Finalizando, foi proposto formar um Grupo de Trabalho para criar
78 os Protocolos de Encaminhamentos da Rede para a mãe gestante PSR. Sugestão de compor o GT: DPE
79 Eliana e Cíntia, Gorete – PM/SEJUF, Angela – PCAI/SEJUF, Dulce – DEDIHC/SEJUF. Passando para o
80 assunto seguinte, Dulce informa que a pauta ao **atendimento para pessoas em situação de rua em**
81 **itinerância** a ser tratado, e que enquanto estavam na casa rosada receberam casos de itinerantes que
82 vinham de outros estados para Curitiba/PR e diziam que até conseguiam acolhimento mas não deixavam
83 frequentar o Centro Pop para lavar roupa, narra que até conversou com a responsável pela Central de
84 Vagas e a mesma explicou que encontra situações de migrantes que estão em situação de rua e
85 itinerantes que também querem ser acolhidos, informou também que nos Centros Pops ficam destinadas
86 algumas vagas para migrantes que já se encontram estabelecidos na cidade, e acabam não conseguindo
87 suprir os itinerantes. Dulce prossegue sua fala narrando que precisavam encontrar uma solução para
88 esse tipo de problema. Vanessa coloca que a sociedade, no geral, negligencia a população em situação
89 de rua. Regina Bley questiona sobre os cursos de qualificação que a FAS fornece, e se os mesmos
90 fazem algum tipo de encaminhamento com o ponto de vista da efetividade dos profissionais, se os
91 mesmos são encaminhados para vagas de trabalho ou só fazem a qualificação. Simone da FAS, informa
92 que o grande ganho que a FAS teve foi a política do trabalho que está na Fundação de Ação Social e que
93 tem feito grandes parcerias para o público em situação de rua. Roberta discorre sobre a importância de
94 ter a ajuda da Secretaria Estadual para a capacitação voltada a população de rua. Anderson e Vanessa
95 informam que estão reordenando os Serviços e Fluxos, com a Central de Encaminhamentos, e com a
96 Escuta Técnica, mutirões sociais, também o cuidados dos animais com caixas de proteção. Soraia
97 reitera que o comitê precisa de ação e fazer realmente acontecer os projetos, e que devemos visitar
98 todos os Centros POP para ver em loco como estão funcionando e marcar agenda com os dirigentes das
99 políticas que tem a “caneta para decidirem”. O comitê refletiu um pouco mais sobre a população
100 itinerante. Dulce agradeceu a todos que compareceram e explanaram sobre este ponto da pauta e
101 discorre que percebe na fala de cada um que estão com a intenção de querer acertar e isso é o que o
102 comitê também quer, que o comitê avance e que não permaneça nas mesmas coisas de sempre e
103 prossegue sua fala dizendo sobre o está sendo feito não é suficiente, visto que o número de pessoas e
104 situação de rua só aumenta e como comitê querem dar uma saída real das ruas para esta população



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC

Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua

105 nem que para que isto aconteça o comitê tenha que ir até o Governador. **3. Aprovação da Pauta:** A
106 pauta foi aprovada. **4. Aprovação da Memória de fevereiro:** Dulce inicia relatando que precisam aprovar
107 algumas coisas, para completar o ciclo da reunião plenária. A memória de fevereiro foi aprovada. **5.**
108 **Informes Coordenação:** Dulce relata que os informes são as justificativas de ausência, a SESP, Capitão
109 Eliézer Durante justifica pois o mesmo era testemunha no dia da reunião em um processo, a Casa da
110 Acolhida justifica ausência por situação interna de extrema urgência. **6. Planejamento para 2019 –**
111 **Gestão:** Dulce inicia pelo plano de trabalho de 2018 onde foi solicitado na reunião passada que o mesmo
112 fosse analisado. Dulce relata que no plano de trabalho de 2018 colocou todas as atividades realizadas
113 durante o ano e as que não foram. O comitê deliberou para que fosse enviado por correspondência
114 eletrônica o planejamento da gestão, para análise e validação. Bem como o plano de trabalho de 2018
115 analisado, seja enviado para que os membros possam dar sugestões de metas para serem incluídas. Na
116 sequência o comitê debateu sobre a campanha da fraternidade de 2019 da igreja católica, sendo que o
117 Leandro – Pastoral do Povo da Rua, solicita pauta para apresentar a Campanha ao Comitê e sugere que
118 outras igrejas que tenham atividades com a PSR, também sejam convidadas a apresentar ao Comitê. **7.**
119 **Informes Gerais:** Não houve informes gerais. **8. Encerramento:** Dulce encerrou a reunião plenária
120 agradecendo por todos os que puderam comparecer e pela presença de todos.

121

122